

EDITORIAL

A revista *Psicologia Clínica* apresenta seu número 34.3, com o tema *Reflexões contemporâneas sobre a clínica psicanalítica e a parentalidade*. Os artigos publicados envolvem estudos de revisão e estudos empíricos. Neste número predomina uma seção temática, com sete trabalhos, os quais, com diferentes metodologias, giram em torno da prática psicanalítica contemporânea e da parentalidade em diferentes contextos. O número se completa com uma seção livre, contendo dois outros trabalhos.

O primeiro artigo desta edição leva o título de *Desejo do psicanalista e resistência na polis contemporânea*, e é de autoria de Rogerio Quintella, da Universidade Federal Fluminense (UFF). O trabalho traz uma visão teórica sobre o papel da ética psicanalítica na resistência ao consumo de massa na sociedade contemporânea e o papel do desejo do psicanalista nessa dinâmica.

O segundo trabalho deste número tem o título em forma de pergunta – *Literatura: Efeito de vivência ou vivência de efeito?* – e é de autoria de Emylle Savi e Amadeu de Oliveira Weinmann, ambos filiados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Nesta revisão se discorre sobre a relação da psicanálise com obras literárias, propondo uma reflexão metodológica sobre formas de pensar a obra e seu autor.

Sobre o real do trauma e o desmentido do sujeito: Contribuições de Sándor Ferenczi, escrito por Roberta Araujo Monteiro Goelzer, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Mônica Medeiro Kother Macedo, da UFRGS, é o terceiro trabalho desta edição. Nele são destacadas as contribuições de Sándor Ferenczi para a escuta clínica em situações traumáticas e descrita uma ilustração clínica sobre o dano psíquico causado por experiências abusivas no campo intersubjetivo.

O quarto artigo deste número é *Psychodynamics of obese adolescents in the Thematic Apperception Test (TAT) – Parisian School*, desenvolvido por Lígia Rosado Antônio e Valeria Barbieri, ambas filiadas à Universidade de São Paulo (USP). As autoras buscam compreender os psicodinamismos de adolescentes obesos por meio do Teste de Apercepção Temática (TAT) e apresentam as principais dificuldades expressas pelos participantes e os procedimentos defensivos utilizados, bem como suas características comuns.

Paternidade gay: Algumas marcas do interior, em que Eduardo Steindorf Saraiva, da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Anna Paula Uziel, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e Danielli Cossul, também da UNISC, utilizam o método cartográfico para buscar compreender as especificidades e desafios enfrentados por homens pais gays e seus filhos em contextos que tendem a invisibilizá-los é o quinto artigo desta edição.

Ainda no tema da parentalidade, o sexto artigo é intitulado *Rede social na coparentalidade: Uma revisão integrativa*. O trabalho foi realizado pelas autoras Giulia Oliva Grassi, Marina Menezes e Carmen Leontina Ojeda Ocampo Moré, filiadas à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e é uma revisão integrativa acerca das relações entre a rede social e a coparentalidade.

A Psicologia nas varas de família: (im)possibilidades da guarda compartilhada, de autoria de Camila Valadares da Veiga e Laura Cristina Eiras Coelho Soares, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), junto com Fernanda Hermínia Oliveira Souza, da UERJ, é o sétimo artigo desta edição e o último da seção temática. No trabalho, as autoras revisam dados e discutem a atuação de psicólogos em varas de família, com foco no tema da guarda compartilhada e seus efeitos nas relações familiares.

Abrindo a seção livre, temos o trabalho *Da histeria à sublimação: Bertha Pappenheim*, das autoras Sonia Alberti e Raquel Jardim Pardini, ambas da UERJ, e de Maria Anita Carneiro Ribeiro e José Mauricio Loures, filiados à Universidade Veiga de Almeida (UVA). O trabalho faz uma nova e interessante visita à história de Anna O., com a finalidade particular de investigar a figura de Bertha Pappenheim, e aborda especificamente o tema da sublimação.

O outro artigo da seção livre e que conclui esta edição, *Mood-congruent memory in healthy adults: A systematic review*, é dos autores Sofia Latgé-Tovar, do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Elodie Bertrand, da Université Paris-Cité, Robin G. Morris, do King's College, e de Jesus Landeira-Fernandez e Daniel C. Mograbi, estes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). O trabalho aborda o fenômeno da memória congruente com o humor (MCH) e discute os fatores que contribuem para sua ocorrência em adultos saudáveis e suas implicações teóricas e clínicas.

*Breno Sanvicente-Vieira
Leonardo Fernandes Martins*